

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

**RIQUEZAS**

Para o criterio d'esse os bons sentimentos. Mas vulgo que passa a vida a prestar culto á futilidade e, portanto, ao mal, a riqueza resume-se na maior ou menor posse de bens em dinheiro, joias, papéis de crédito, etc., etc. E quando disfrutar alguém com tal predicado, eis-os a procurar por todas as fórmulas e feitos a incensar a criatura prodigalizando-lhe todos os requintes da homenagem, sem se preocuparem sobre se, pelos actos da sua vida íntima, essa pessoa tem ou não direito a tais benesses.

Para nós, que acima das coisas mundanas, das coisas que interessam exclusivamente ao criterio materialista de quem as advoga, pomos a independencia de caracter e a nossa inteira convicção de que a riqueza material nada representa quando desacompanhada da «riqueza moral», da que nasce da disciplina dos sentimentos e que opera milagres mais dignos de atenção do vulgo que todas as riquezas materiais que existem e as que o vulgo possa inventar, para nós, repetimos, só merecem reparos aqueles que tendo meios de fortuna, os sabem aplicar em coisas realmente úteis.

Os que dão aos outros não só o seu dinheiro como também as suas próprias convicções, são esses que veneramos, não só porque se dá o facto de terem adquirido uma posição mais ou menos elevada, mas porque sabem ir ao encontro das boas obras para as iniciar ou auiliar.

Pioneiros augustos da Bondade e da Justiça, nós precisamos do vosso auxilio para a boa marcha do Bem.

Nenhum de nós vos pede a bolsa. Antes de penetrar no mundo material costumamos fazer a nossa iniciação no doce e retemperante convívio do mundo moral onde se albergam

se juntardes ambos os auxilios, melhor prestareis o vosso concurso porque dareis aos outros o que não desperdiçais inutilmente com vosco.

Vinde, pois, e, pobre ou rico, servo ou senhor, seja qual for o vosso sexo, seja qual for a vossa raça, em nós encontrareis um amigo—um irmão!

J. Fontana da Silveira.

**Comentarios & Noticias****Direitos das mulheres**

E' a seguinte, a lei que concede novos direitos ás mulheres.

Artigo 1.º— Ficam revogadas as disposições legais, que inibem as mulheres de fazer parte das instituições pupilares, ou quasi pupilares, de fazer parte dos concelhos de familia em processo civil, de ser procuradoras em juizo, de intervir como testemunhas instrumentarias em actos entre vivos ou testamento e de ser fiadores.

Parágrafo unico. O disposto n'este artigo não altera o estabelecido na lei geral quanto á capacidade juridica da mulher casada, salvo no que diz respeito ao ezercicio do mandato judicial para que não é necessaria autorização do marido.

Artigo 2.º— As mulheres comerciantes, matriculadas como tais no registo comercial, são eleitoras e elegiveis para o júri comercial.

Artigo 3.º— Fica revogada a legislação em contrario

**Horario de trabalho**

O sr. Jorge Nunes, ministro do trabalho, vai suspender o decreto que regula o horario de trabalho que tanto veio animar o proletariado em geral. O sr. Jorge Nunes, unionista, apanhou, como queria, a votação d'este circulo para deputado. Agora faz o agradecimento.

Fôrça, que o dorso do asno só se fez para albarda.

**Nova época?**

São já em pequeno numero os conspiradores que se encontram presos. Auxiliados por outros que se acham ezercendo altos cargos dentro d'esta Republica e com o consentimento de falsos republicanos, eles vão sendo postos em liberdade como boas pessoas dando-se fuga áquelles cujo crime de traição á Patria está mais que provado.

Pelo visto prepara-se nova época de tirania.

**Eleições de deputados**

Não se realizou, domingo passado, o acto eleitoral n'esta vila. Não se deu, aqui, esse acontecimento, como em algumas partes em sinal de protesto contra a fórma desconexa e egoista como alguns dirigentes superiores do partido se têm portado, mas por um casual amúo de quem ainda entende que a competencia está nos colarinhos altos, n'um fato bem apurado! Nós pensamos de maneira bem contrária por que a experiencia assim nos ensina. Entendemos, e d'aqui nunca nos desviaremos, que os representantes do povo devem sair do povó e pelo proprio povo escolhidos, preferindo se aqueles com quem mais de perto mantemos relações. E se assim entendemos é porque só assim compreendemos a Democracia pura e bela em todas as suas fórmulas. Votar n'uma criatura que se nos apresenta pela primeira vez e que vem fazer-nos mil promessas, é ser mais do que ingénuo, é ser tolo, porque eleita ela óje amanhã esqueceu tudo. E Aldegalega está tão castigada! Somos de opinião que se deve ir sempre á urpa e, por conseguinte, merece a nossa reprobção o facto de se não ter feito a eleição de domingo passado n'esta vila. E demais se atendermos que todos os candidatos eram republicanos e havia tanta gente empenhada na sua união.

Deve óje, na sede do circulo, (Setubal) fazer-se o apuramento e, segundo os nossos cálculos, devem ficar os srs. Fidelino da Costa, major Tavares de Carvalho e Jorge Nunes.

A todos, mil felicidades.

**Camaras municipais**

As eleições de veriadores para as camaras municipais do paiz realizam-se no próximo domingo, 25 do corrente. E' preciso que o povo d'este concelho não descure tão importante acto, pois na escolha de uma boa camara está a beleza, a higiene, a riqueza do nosso concelho; a instrução do povo e a protecção aos desprezados da sorte.

Pela experiencia o povo da nossa terra sabe já quem são os homens com qualidades de trabalho e de intelligencia. Votar n'eles é uma obrigação que a todos nós se impõe.

**Trabalho de saeristia**

Completa óje 337 anos que Jeuregny, biscainho, animado pelo jesuita Antonio Fimermann que o confessára e lhe dera a comunhão, tentou, em Anvers, matar Guilherme de Nassau, príncipe de Orange, libertador da Holanda.

**Agricultura**

Estão prometedoras as sementes d'esta agrícola região, esperando-se este ano uma produção extraordinaria de uva.

Oxalá o tempo continue favo-

ravel á agricultura, trazendo, agora que ninguem se entende com a carestia da vida, uma lufada de bem-estar social.

**Para os pobres d'«O Domingo».**

De uma caritativa senhora, que se assina Democratica, recebemos, em virtude de se vêr restabelecida de uma grave doença, \$50 para serem distribuidos por cinco pobres d'«O Domingo», em nome dos quais agradeceamos. A esmola, que é de \$10, dá-se n'esta redação das 14 ás 14,30 horas.

**Suicidio**

Quarta feira passada um pobre louco, filho d'esta terra, levado pela falta de meios lançou-se á linha quando o comboio das 20,25 passava sob a ponte que n'esta vila liga o Bairro Serrana aos Fornos da Cal. Colhido pelo comboio, ficou feito em pedagos. O desgraçado, que era carroceiro, chamava se Manuel Correia de Castro, (mais conhecido por Manuel Bilheteiro) teria uns 37 anos e era casado.

**Em nome de Deus**

Faz óje 401 anos que Blaquina, viuva de Gonçalo Ruiz, de 80 anos de idade, porque quando nova praticou actos suspeitos de judaismo, foi condenada pela inquisição de Valencia a cárcere perpétuo. Essa bestial sentença foi sancionada por Carlos V.

**«Almansor»**

Saiu já o primeiro número d'este novo colega de Canha, freguezia d'este concelho, mensario republicano defensor dos oprimidos, propriedade da Comissão Republicana d'aquella freguezia. Apresenta-se com ares de quem não deve não teme e assim promete continuar.

Cumprimentando o bizarro colega, fazemos votos por que continue esse caminho sem transigências nem desfalecimentos. A Republica precisa de quem a defenda com inergia e não de quem, com blandicias, a torra transigente e fraca ante a hipocrita turbamulta do arranajismo.

**Soldados de Portugal****Quatro brigadas croicas**

EXCOTADAS AS MUNIÇÕES, OS ARTILHEIROS LUTAM Á BAIONETA

Um militar chegado ha pouco da França, pede-nos a publicação do seguinte:

«Agora que a situação militar parece restabelecida na Flandres com vantagem para os aliados, seja-nos permitido prestar homenagem ás valentes tropas que receberam o primeiro embate, ás quatro Brigadas portuguezas que tanto officiaes como soldados, se mostraram dignos companheiros dos Britanicos e dos Francezes

**DEVANEIOS**

Toda a gente se cança a pedir o barateamento dos géneros, mais salario e menos horas de trabalho e ainda ninguem foi capaz de pedir juizo parecendo, assim, que é o que mais abunda: Ora se ha juizo de mais—como parece—por que razão ainda não apareceu alguém a lembrar a conveniencia de certos politicos andarem com as mãos pelo chão, para pouparem o calçado, que chegou a um preço ezorbitante por falta de «coiros»? A isto póde responder o mestre «Bucha», ali do lado: «E' que depois sahiria eu e minha classe para a rua com torquezes e sovelas e fariamos uma revolta mundial». Se a resposta for esta, que outra não esperamos, o coração cair-nos-ha aos pés e, ante tal ameaça, recolheremos a penates, como Maria Madalena, arrependidos do «crime» cometido. N'esta época de agitações, onde ninguem se compreende, é mister dizer mal do que é bom e bem do que não presta. A' verdade, assola-se todos os cães danados; á mentira... o padre Antunes. Mas de tudo que se diz e se promete fazer nada ainda se ouve nem se vê para socêgo... das torquezes e sovelas, felizmente.

Zé Sagaz.

que deviam em seguida suster o choque da terrível investida alemã.

O nosso valente aliado apesar do esforço feito em Africa contra as colonias alemãs, esforços que custou a este Paiz tantos sacrificios como sobre o campo da batalha de Flandres e a parte que os Portuguezes tomaram n'esta rude provação causaram em Portugal uma profunda commoção e levantou todo o Paiz contra os alemães que empregaram contra o pequeno, mas valeroso ezército portuguez, os mesmos processos barbaros que excluem a Alemanha do número das nações civilizadas.

Uma carta de Lisboa informa-nos que n'essa cidade regimentos inteiros se ofereceram para serem os primeiros a partir para o campo da batalha da



Flandres afirm de vingarem os seus compatriotas.

Hoje, mais do que nunca, to da a Nação Portuguesa, reclama do Governo uma participação ainda mais ativa na guerra.

Cumpre-nos salientar bem o nobre procedimento das tropas Portuguezas no principio da grande batalha que se trava no norte da França.

Em plena rendição, os Portuguezes ocupavam as trincheiras, tendo trez Brigadas em primeira linha e uma na segunda, de Laventie a Richebourg, quando este sector foi atacado pelos alemães; as outras Brigadas, que ocupavam as trincheiras, ha per to de um ano, acabavam de ser mandadas em descanso de algumas semanas.

Na manhã de 9 os alemães atiraram contra as trez Brigadas Portuguezas. quatro das suas melhores divisões de assalto, ha pouco chegadas a esta frente, tendo feito precteder os seus ataques por uma formidavel preparação de artilharia, mais poderosa ainda do que a que precedeu a batalha do Some.

Mais de 30:000 granadas de gaz tornaram a atmosfera do campo da batalha absolutamente irrespiravel.

O bombardeamento começou ás 4 horas da manhã e, ás 7 horas, chegavam ás primeiras vagas de assalto.

As tropas só cederam as suas trincheiras depois de uma luta corpo a corpo, furiosa, selvagem em que a baioneta ezerceu o seu principal papel.

Sabe-se que as linhas Portuguezas não foram cortadas pelos alemães no principio da batalha e que o inimigo as atacou de flanco, á direita e á esquerda, paraos obrigar a cederem terreno.

A melhor prova de que os alemães esperavam por uma forte resistência da parte das nossas tropas e-nos dada pela violencia do fogo de artilharia que precedeu o ataque.

Seria demasiado longo narrar aqui, em todos os seus pormenores, os múltiplos actos de heroismo dos Portuguezes. Alguns batalhões bateram se até ao último oficial e ao último cartucho. O batalhão de infantaria 2, com sede em Lisboa, voltou para a retaguarda dizimado; apenas lhe restavam alguns soldados; quasi todos, os officiaes tinham caído na refrega.

Edmond EQUOY.

(Continúa)

## ANUNCIOS



**Filomena Briz  
Diaz  
Faleceu  
R. I. P.**

Cosme Benito Sanchez,  
Venancio Briz Diaz e sua

esposa Juliana Briz Dias, Wenceslau Briz Diaz e sua mulher (ausentes), Damian Briz Dias (ausente), Luiza Briz Diaz (ausente), Joan Briz Diaz (ausente), Julia Briz Diaz (ausente), Beatriz Briz Diaz (ausente), Pedro Benito, sua mulher e filhos; Isaac Benito, sua mulher e filhos; Francisco Benito, sua mulher e filha (ausentes); Francisca Benito, seu marido e filho (ausentes); Margarita Benito (ausente); Julian Benito (ausente); Reyes Benito (ausente); Ricardo Benito (ausente); Juan Benito (ausente); Francisco Benito; Jacinto Benito, sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade de que foi Deus servido levar da vida presente sua muito querida e chorada esposa, filha, irmã, cunhada, tia e prima e que o seu funeral terá lugar ôje, 18, pelas 12 horas, saindo o préstito fúnebre da casa da sua residencia; rua Tenente Valadin, para jazigo, no Cemiterio d'esta vila.

Não se fazem convites especiais pelo estado de consternação de familia.

## Vinho verde

de superior qualidade, vindo directamente de Amaranthe, vende-se, em grandes e pequenas quantidades, **Hotel Republica**, Inacio Lage Rodrigues—Aldegalega. 936

**1:000\$00**

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz.

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

### O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

### A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrario. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos

## C. NORONHA & C.<sup>A</sup>

RUA DE S. PAULO, 100-1.<sup>o</sup>  
LISBOA

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES,  
CONTA PROPRIA  
E REPRESENTAÇÕES

Têm em depósito:

SULFATO de cobre Inglez.  
SULFATO d'Amonia  
FOLHA DE FLANDRES

## ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.<sup>o</sup>—Lisbôa. 923

## OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Livraria Profissional  
Largo do Conde Barão, 49, Lisboa

QUEREIS SER  
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500) Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82  
LISBOA

## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua  
portugueza

POR

**M. Gonçalves Pereira**

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Dialogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$45

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

**M. GONÇALVES PEREIRA**

RUA DA ERA, 19—1.<sup>o</sup> (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensena y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA